

APRESENTAÇÃO

A Revista de Letras Juçara, periódico eletrônico editado pelo curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias, no seu V.02 N. 01, traz artigos que investigam as temáticas do seu escopo, ou seja, os estudos linguísticos e literários. Além disso, há um dossiê temático organizado pela Profa. Dra. Naiara Sales Araujo Santos – UFMA e pelo Prof. Dr. Gonzalo Ignacio Portals Zubiarte – UCSUR/PERU, com textos sobre **Literatura Fantástica e Ficção Científica: Interfaces e diálogos multidisciplinares** que se propõe a discutir questões relacionadas à Literatura Fantástica e à Ficção Científica, explorando suas interfaces e diálogos com outras formas de artes ou pensamentos. Assim, este dossiê levanta reflexões acerca das figurações dos gêneros Ficção Científica e Literatura Fantástica no Brasil e no mundo. As laborações aqui propostas visitam as mais variadas temáticas do campo da Linguagem, Discurso, Gênero, Identidade e Memória, dentre outros.

O número conta com textos de pesquisadores de universidades como a UFPA, a UEMA, a USF, a UESPI, a UnB, a UFRGS, a PUC, a UFMA e a UFV. O que reflete a heterogeneidade dos autores e, assim, das possibilidades de pesquisa nas áreas de Literatura e Linguística. Ademais, multiplica o alcance da Revista de Letras Juçara e amplia o número de seus leitores.

Marlow, Personagem-Narrador-Autor de autoria de Paulo Otávio Barreiros Gravina – PUC/Rio analisa as diversas facetas de Marlow, em termos narrativos e poéticos, considerando seu diálogo com os outros personagens e com o leitor e também suas referências textuais ligadas a outros autores, como William Shakespeare, além de refletir sobre a obra *Lord Jim*, de Joseph Conrad, destacando e mantendo o foco em sua força poética e em seu poder de entrelaçamento.

Marcos Antônio da Silva – UFPB em seu artigo *A estrutura “entretanto” no gênero resumo acadêmico: de conjunção adversativa a elemento ativador de polifonia*, lança mão da Teoria da Argumentação na Língua postulada por Anscombe e Ducrot (1994) e Ducrot (1988) para analisar a estrutura linguística **entretanto** em quatro resumos acadêmicos.

Em Efetivação da cidadania e da aprendizagem através da cooperação

família e escola, Jucenilton Alves dos Santos – UESB investiga de que forma o professor e demais profissionais da Educação devem atuar para consolidar a relação entre escola e família, uma vez que essa relação resultará em meios metodológicos e facilitadores de aprendizagem e cidadania.

Referência dêitica in absentia: uma discussão preliminar de Caio César Costa Santos – UFS aponta algumas discussões em torno da teoria do referente in absentia formulada por Bühler (1967) em que a partir da poesia de Cecília Meirelles (1990), analisa as retomadas textuais do uso anafórico dos demonstrativos, sugerindo que o ponto de vista dêitico circunscreve tanto numa dimensão semântica de seu uso, como numa dimensão discursiva.

Todos os arquivos guardam informações que servem de vestígios para auxiliar os pesquisadores a refletir sobre diversos conceitos que são considerados por muitos como verdades já solidificadas. Valdiney Valente Lobato Castro – UFPA, em *Registros de leitores em jornais da cidade da corte* realizou uma pesquisa no jornal carioca Diário de Notícias, precisamente da década de 1860 até o final do século XIX.

Diogo Duarte Prado – UFRG em *A desconstrução do sagrado: a imagem de Deus no romance O evangelho segundo Jesus Cristo, de José Saramago* reflete acerca da desconstrução do sagrado feita em *O evangelho segundo Jesus Cristo*, de José Saramago, observando como os valores do divino, como a própria imagem de Deus, é retratada na narrativa.

Rhusily Reges da Silva Lira – UEMA/CESTI e Silvana Maria Pantoja dos Santos UEMA/UESPI em *Memória e identidade na tessitura do eu feminino em Despida, de Inês Pereira Maciel* desenvolvem um estudo sobre a relação entre memória e identidade na representação da figura feminina na obra *Despida*, da escritora maranhense Inês Pereira Maciel em que relação entre memória e identidade perpassa pela condição do sujeito de retrair episódios dispersos do seu passado, como uma tentativa de compreensão de si mesmo.

O artigo Crenças e atitudes linguísticas: o que dizem os maranhenses sobre sua fala de autoria de Antonio Luiz Alencar Miranda – UEMA, Valdinete Vieira dos Santos – UEMA e Frankilson Carvalho da Silva – UEMA optaram como objeto de estudo as crenças e atitudes dos falantes da cidade de Caxias - MA, com o intuito de pesquisar as crenças e atitudes linguísticas dos falantes

caxienses em relação a sua língua utilizando registros orais coletados, por meio de entrevistas face a face, e que faz parte do projeto Atitudes Linguísticas dos falantes do Maranhão (ALFMA), com os informantes estratificados por sexo, faixa etária e nível de escolaridade.

Caio Silva Carvalho UEMA-CESTI e Silvana Maria Pantoja dos Santos UEMA/UESPI, em *Experiências urbanas e memórias em Mãos de cavalo, de Daniel Galera* analisam a relação entre memória e experiência urbana na obra *Mãos de Cavalo*, do escritor Daniel Galera, a partir dos lugares de referência em que o entrelace entre a memória dos personagens da trama com os espaços de vivências suscita a valorização dos lugares da cidade que guardam histórias individuais e coletivas.

A seção dossiê, a partir da criteriosa seleção e organização de Profa. Dra. Naiara Sales Araujo Santos - UFMA e pelo Prof. Dr. Gonzalo Ignacio Portals Zubiarte – UCSUR/PERU, traz treze artigos que contemplam a Literatura Fantástica e Ficção Científica como objetos de discursão.

“Mas eu tenho uma coisa má para contar”: *Crime e Castigo no conto “Overbooking”, de Lídia Jorge*, de Ágata Cristina da Silva Oliveira – UFV/MG analisa o conto *“Overbooking”*, presente na obra *O amor em Lobito Bay*, da autora portuguesa Lídia Jorge, tomando como arcabouço teórico a estética da crueldade. De forma específica, o artigo parte da análise do discurso do sujeito narrante do texto, questionando os efeitos da memória sobre os acontecimentos, assim como a capacidade da linguagem de subverter a retratação do passado.

Ismael Bernardo Pereira – UFRGS em *A Convergence of Genres: Gothic and science fiction In Frankenstein* reflete sobre a manifestação dos gêneros gótico e ficção científica através da estrutura e temas comuns ao período em que foi publicado *Frankenstein*, e de que no futuro esse gênero de ficção se chamaria ficção científica.

O texto de Ana Flávia Salvi – UENP e Nerynei Meira Carneiro Bellini – UNESP, *Às faces do fantástico – “O Gato” de Murena e suas possíveis interpretações*, levanta as características estéticas do texto estabelecendo as modalidades específicas, originárias da vertente do fantástico e suas múltiplas possibilidades de interpretação.

Em Manifestação do insólito através do duplo no conto O Duplo, de Coelho

Neto de autoria de Onivaldo Ferreira Coutinho Sobrinho – UFMA e Naiara Sales Araujo Santos – UFMA, estes trazem os escritos de Coelho Neto nos quais encontramos narrativas que atendem à definição de Todorov (2007) do fantástico, como é o caso do conto *O Duplo* (1927), em que analisam a presença do Insólito, a partir dos apontamentos sobre o duplo nas narrativas fantásticas. Enquanto em *Deixa ela entrar: a realidade como inquietação no fantástico*, Adrianna Alberti – UFMS e Fabio Dobashi Furuzato – UNICAMP estabelecem que a literatura fantástica abarca muitas obras de forma confusa, pois comumente define-se a narrativa fantástica como aquilo que não é real e partem do estudo das contribuições teóricas de Tzvetan Todorov em diálogo com a teorização do fantástico de David Roas indicando o fantástico a partir da relação conflituosa entre a obra literária e o real.

Henderson Bueno Marchiorato – PUC/PR em *Autorretrato feminino: uma leitura filosófica do romance “Jornada Diabólica” de Kathleen Winsor* desenvolve pela argumentação filosófica a verticalização de uma obra aparentemente sem importância, demonstrando que mesmo a literatura fantástica de pouca expressão tem muito a contribuir sobre temas atuais, principalmente relativa ao papel da mulher.

O espaço ficcional no conto “O poço e o pêndulo”, de Edgar Allan Poe, de autoria de Cristina Rothier Duarte – UFPB e Jaine de Sousa Barbosa – UFCG analisa como é construída a categoria espaço no conto “*O poço e o pêndulo*”, de Edgar Allan Poe [1848] / (2008) considerando a construção dos espaços em que a narrativa se desenrola, bem como a influência que eles exercem nas personagens e na trama como um todo.

Em *O objeto mediador na literatura fantástica*, Rhuan Felipe Scomação da Silva – UEPG estuda um mecanismo narrativo que evidencia a presença do sobrenatural e coloca a narrativa fantástica para além da hesitação em que aparição do objeto mediador estará geralmente conectada com a presença inquestionável do sobrenatural, por isso torna-se tão poderosa como ferramenta e tão importante na sua atividade de mediação entre o real e o fantástico.

Débora Carvalho Ramos – IFPA, José Guilherme de Oliveira Castro – PUCRS e Wellingson Valente dos Reis – UNAMA em *Literatura fantástica: o horror e o romantismo de Álvares de Azevedo analisa o conto Solfieri* de Manuel Antônio

Álvares de Azevedo para apresentar as influências sofridas pelo narrador que criou sua personagem baseada em uma figura amplamente representada nas Literaturas Góticas do século XVIII.

Em *Ficção especulativa escrita por mulheres negras*, de autoria de Waldson Gomes de Souza – UnB e Isadora Maria Santos Dias – UnB, os autores refletem sobre as produções literárias de mulheres negras, uma vez que em relação a elas há uma dupla opressão, por gênero e raça, limitando suas publicações e acesso a determinados espaços analisando os romances *Kindred: laços de sangue*, de Octavia E. Butler, e *Quem teme a morte*, de Nnedi Okorafor.

O vampiro na literatura: um estudo sobre a constituição da performance da personagem através da permutabilidade do tema, de Juliana Porto Chacon Humphreys - PUC/SP propõe uma classificação dos vampiros literários, buscando compreender como a permutabilidade da temática vampiresca contemplou as performances através da literatura de horror, culminando no romance *Drácula* de Bram Stoker de 1897, principal responsável pela transmutação da personagem da literatura para o cinema e referência para o que se entende por vampiro atualmente.

Thales de Medeiros Ribeiro, Karine de Medeiros Ribeiro, Elisa Mara do Nascimento e Leonardo Paiva Fernandes, pesquisadores da UNICAMP, em *Luto e terror: lado A/lado B*, em seu lado A, os autores comentam a partir da temática do estranho sobre um episódio da série televisual *Black Mirror*, e no lado B, refletem sobre *The Mistletoe Bough*, filme inspirado em uma lenda popular de origem inglesa a partir da temática da Coisa.

Por fim, o artigo *Da escuridão à cegueira da luz: ensaios sobre a cegueira em André Carneiro e José Saramago*, de autoria de Gladson Fabiano de Andrade Sousa – UFMA, Naiara Sales Araujo Santos – UFMA e Rita de Cássia Oliveira – PUC/SP analisa os pontos de convergência e divergência entre as obras *A escuridão* e *Ensaio sobre a cegueira*, a partir da perspectiva da obra *Dialética do esclarecimento* (1944) de Adorno e Horkheimer, bem como das discussões acerca da Ficção Científica apresentadas pela crítica literária Elizabeth Ginway.

Boa leitura a todos!
Os editores.